

EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III (SOI III): CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM E PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

EXPERIENCE AS A PEER TUTOR IN INTEGRATED ORGAN SYSTEMS III (SOI III): CONTRIBUTIONS TO THE TEACHING-LEARNING PROCESS AND MEDICAL EDUCATION

Eloisa Neves Almeida Pimentel², Mayra Évellen de Souza Ferreira Florêncio¹

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns;
mayra.florencio@alunos.afya.com.br

² Docente do curso de Medicina da Afya – Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns.

Eixo Temático: 01

Resumo: A monitoria acadêmica constitui importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo ao monitor participar da formação de seus pares e, simultaneamente, aprofundar seus próprios conhecimentos. Na formação médica, contribui para a consolidação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências como comunicação, responsabilidade, liderança e docência. Este relato objetiva descrever a experiência como monitora de SOI III, destacando as atividades desenvolvidas e suas contribuições para a formação acadêmica e profissional. Trata-se de um relato de experiência, descritivo e reflexivo, construído a partir das vivências semanais com uma turma de aproximadamente 70 estudantes. A atuação envolve participação ativa nas aulas, auxílio na elaboração, aplicação e correção de atividades sob supervisão docente, explicação de conteúdos, acompanhamento dos laboratórios e disponibilização de horários para esclarecimento de dúvidas. A experiência tem possibilitado revisar conteúdos fundamentais à formação médica com maior maturidade acadêmica, favorecendo a consolidação de conhecimentos e o desenvolvimento de novos raciocínios clínicos. A proximidade com os estudantes também evidencia maior procura pelos momentos de tira-dúvidas realizados, sugerindo maior conforto no contato entre pares. Além disso, a monitoria tem fortalecido o senso de responsabilidade e despertado interesse pela docência. Conclui-se que a experiência promove aprendizado mútuo e contribui para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional.

Palavras-chave: Monitoria. Educação médica. Ensino-aprendizagem. Formação médica. Docência. Aprendizagem entre pares.

Abstract: Academic peer tutoring constitutes an important strategy to support the teaching-learning process, enabling tutors to contribute to the education of their peers while simultaneously deepening their own knowledge. In medical education, it contributes to knowledge consolidation and the development of competencies such as communication, responsibility, leadership, and teaching skills. This experience report aims to describe the experience as a peer tutor in SOI III, highlighting the activities performed and their contributions to academic and professional development. This is a descriptive and reflective experience report based on weekly activities with a group of approximately 70 students. The tutoring activities involve active participation in classes, assistance with the development, administration, and correction of activities under faculty supervision, explanation of course content, participation in laboratory sessions, and the provision of scheduled times for questions and clarification. The experience has enabled the review of fundamental medical education content from a greater level of academic maturity, favoring knowledge consolidation and the development of new clinical reasoning skills. Proximity to students has also been associated with greater participation in question-and-answer sessions, suggesting greater comfort in peer-to-peer interactions. In addition, the tutoring experience has strengthened the sense of responsibility and fostered an interest in teaching. It is concluded that the experience promotes mutual learning and contributes to academic, personal, and professional development.

Keywords: Peer tutoring. Medical education. Teaching-learning. Medical training. Teaching. Peer learning.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia complementar ao processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao estudante monitor participar ativamente da formação de seus pares e, simultaneamente, aprofundar seus próprios conhecimentos. Na educação médica, essa

experiência pode contribuir para o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicacionais e relacionais, além de favorecer uma aproximação com a docência. ¹

A aprendizagem entre pares também apresenta potencial para favorecer a participação ativa dos estudantes. Experiências desenvolvidas em cursos de Medicina demonstram que a monitoria pode ser integrada a metodologias ativas, constituindo uma estratégia capaz de ampliar as oportunidades de interação e aprendizagem durante a graduação. ²

Além dos benefícios para os estudantes acompanhados, a monitoria também representa uma experiência formativa para o próprio monitor. A necessidade de explicar conteúdos, responder dúvidas e desenvolver estratégias de ensino exige revisão e aprofundamento dos conhecimentos, ao mesmo tempo em que favorece o desenvolvimento de habilidades comunicacionais e didáticas. ³

A experiência no papel desempenhado com a monitoria de SOI III tem permitido vivenciar essa dinâmica de maneira particularmente significativa. A participação semanal nas aulas e nos laboratórios possibilita acompanhar de forma próxima uma turma com cerca de 70 estudantes, auxiliando nas atividades propostas e participando ativamente dos momentos de aprendizagem.

Nesse processo, a experiência prévia como estudante da própria disciplina também assume papel importante: ao explicar determinado conteúdo, existe a possibilidade de recordar dúvidas e dificuldades vivenciadas anteriormente e buscar apresentar os assuntos de maneira que contemple questões que, em outro momento da formação, poderiam ter permanecido sem resposta. Essa perspectiva tem transformado a monitoria em uma oportunidade não apenas de ensinar, mas também de refletir sobre diferentes formas de aprender.

Assim, esse relato tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na atuação como monitória da disciplina de SOI III, destacando a participação nas aulas e atividades laboratoriais, o auxílio na elaboração, aplicação e correção de atividades sob supervisão docente, bem como a contribuição para a compreensão e consolidação dos conteúdos pelos estudantes. Busca-se, ainda, evidenciar o desenvolvimento de estratégias de comunicação e ensino adequadas às necessidades dos discentes e o aprimoramento de competências como responsabilidade, organização, empatia, comunicação e liderança.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Um dos aspectos relevantes da experiência de monitoria tem sido a participação ativa nas aulas. A atuação não se restringe à elaboração, aplicação e correção de atividades, incluindo também a explicação de conteúdos e a abordagem de pontos específicos. Essa participação exige domínio prévio dos temas, construído por meio de estudo sistematizado em fontes seguras e na literatura médica de referência, mas também requer capacidade de identificar possíveis dificuldades, organizar o raciocínio e utilizar uma comunicação clara e acessível. Nesse sentido, a monitoria favorece o desenvolvimento de habilidades comunicacionais e didáticas.³

A experiência prévia como estudante da disciplina também contribui para esse processo, uma vez que o conhecimento de dificuldades vivenciadas durante o primeiro contato com determinados conteúdos permite direcionar a abordagem para aspectos potencialmente geradores de dúvidas. Assim, a atuação como monitora possibilita articular a perspectiva de quem já vivenciou o processo de aprendizagem à de quem passa a atuar como facilitadora, favorecendo estratégias de ensino mais próximas às necessidades dos estudantes.

A participação semanal nos laboratórios também proporciona a revisão e consolidação de conhecimentos fundamentais à formação médica. O contato com conteúdo previamente estudados ocorre a partir de maior maturidade acadêmica e de uma bagagem de conhecimentos mais ampla, possibilitando estabelecer novas relações entre conceitos e desenvolver diferentes raciocínios clínicos. Dessa forma, a monitoria constitui não apenas uma retomada, mas também uma oportunidade de reorganização e aprofundamento do conhecimento, beneficiando tanto o monitor quanto os estudantes acompanhados.^{2,4}

A experiência também evidencia o potencial da aprendizagem entre pares. Observa-se maior espontaneidade de alguns estudantes ao apresentar dúvidas aos monitores, possivelmente pela proximidade decorrente de uma trajetória acadêmica semelhante. Essa relação pode favorecer um ambiente no qual os discentes se sintam mais confortáveis para reconhecer dificuldades, formular questionamentos e solicitar novas explicações.

Nesse contexto, o monitor atua como elemento complementar à prática docente, ampliando as possibilidades de interação e aprendizagem. Experiências na graduação médica também demonstram resultados positivos relacionados à atuação de monitores no esclarecimento de dúvidas e à percepção dos estudantes quanto à clareza e à didática das atividades.^{3,4}

A atuação na monitoria também favorece o desenvolvimento do senso de responsabilidade, considerando que a participação no processo de ensino requer preparação

prévia, revisão dos conteúdos e atenção à precisão das informações compartilhadas. Nesse contexto, a supervisão da professora responsável constitui elemento fundamental, possibilitando o exercício progressivo da autonomia sem prescindir do acompanhamento necessário para uma atuação segura e adequada. A orientação contínua e os feedbacks fornecidos ao longo das atividades permitem identificar aspectos a serem aprimorados e contribuem para o desenvolvimento gradual das competências relacionadas à monitoria. ⁴ O suporte da professora orientadora, por sua vez, favorece a segurança e a motivação para o desempenho das atividades, fortalecendo o caráter formativo da experiência.

Entre as repercussões da experiência, destaca-se o despertar do interesse pela docência, evidenciado especialmente durante o primeiro laboratório, no qual foi realizada uma explicação sobre o ciclo de um parasito. A atenção demonstrada pelos estudantes, seguida de manifestações positivas e da procura individual por esclarecimentos, evidenciou a receptividade da turma e a confiança estabelecida na relação entre monitora e discentes.

A procura por auxílio, mesmo diante da presença de outros monitores, constitui um indicativo positivo da relação construída ao longo das atividades e da efetividade da comunicação estabelecida. A experiência evidencia, ainda, que a atuação do monitor ultrapassa o domínio do conteúdo, envolvendo aspectos como postura, clareza na comunicação e disponibilidade para o diálogo, elementos que contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem no qual os estudantes se sintam seguros para questionar e expor suas dificuldades.

Essa vivência possibilitou reconhecer o ensino como uma atividade significativa dentro da formação médica. O contato com a prática docente, associado ao retorno dos estudantes e à percepção de sua contribuição para a aprendizagem, ampliou a compreensão sobre o papel do médico também como educador. Essa percepção encontra respaldo na literatura, que aponta a monitoria como experiência de formação docente e como possível influência no interesse pela carreira acadêmica. ¹

Dessa forma, a monitoria tem se constituído não apenas como espaço de revisão e compartilhamento de conhecimentos, mas também como oportunidade de desenvolver competências pedagógicas, fortalecer a responsabilidade e refletir sobre a docência como uma possibilidade de atuação profissional na Medicina.

CONCLUSÃO

A monitoria de SOI III tem se constituído como uma experiência formativa pautada na participação ativa, na troca de conhecimentos e na aprendizagem mútua. A atuação junto a uma turma de aproximadamente 70 estudantes possibilitou acompanhar diferentes necessidades de aprendizagem e aprimorar estratégias de comunicação e ensino.

A participação nas aulas e nos laboratórios favoreceu a revisão e consolidação de conteúdos essenciais à formação médica, agora articulados a conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, contribuindo para o estabelecimento de novas relações conceituais e para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Paralelamente, os momentos destinados ao esclarecimento de dúvidas evidenciaram o potencial da aprendizagem entre pares e a importância de espaços complementares nos quais os estudantes possam expor suas dificuldades com maior segurança.

A monitoria também favoreceu o desenvolvimento de responsabilidade, autonomia, comunicação e habilidades didáticas, aspectos fortalecidos pela orientação e supervisão docente. Destaca-se, ainda, o despertar do interesse pela docência, decorrente do contato direto com o processo de ensino e da percepção de sua contribuição para a aprendizagem dos estudantes.

Conclui-se, portanto, que a monitoria ultrapassa a função de apoio acadêmico, constituindo um espaço de desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. A experiência evidencia o caráter indissociável entre ensinar e aprender e reforça a relevância da educação entre pares como estratégia complementar para uma formação médica colaborativa, crítica e significativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Souza JPN, Oliveira S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. Rev Bras Educ Med. 2023;47(4). doi:10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189.
2. Pinho AC, Miranda GC, Tavares EP, et al. Monitoria e Aprendizagem Baseada em Equipes: uma nova estratégia híbrida para Educação Médica. Rev Bras Educ Med. 2018;42(3):162-170. doi:10.1590/1981-52712015v42n3RB20180042.
3. Sanday BH, Silva FT, Mocellin LP. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva. Rev Bras Educ Med. 2024;48(2). doi:10.1590/1981-5271v48.2-2023-0191.
4. Câmara SSP, Akaishi PMS, Cabreira MAS, Camargo MCBA. Monitoria acadêmica em Semiologia Médica: descrição e avaliação de uma nova experiência. Rev Bras Educ Med. 1997;21(1):47-54. doi:10.1590/1981-5271v21.1-008.